

# ITU, uma terra de fé

Desde sua fundação, em 2 de fevereiro de 1610, Itu sempre esteve profundamente ligada à religião. O surgimento da vila que mais tarde se tornaria cidade ocorreu com a construção de uma capela dedicada a Nossa Senhora da Candelária. Antes disso, porém, os povos indígenas que habitavam a região já possuíam suas crenças e tradições religiosas. Com o passar do tempo, Itu se consolidou como a “Roma Brasileira”, graças à forte religiosidade católica e aos magníficos templos que integram o rico patrimônio histórico da cidade. Outras religiões também cresceram em relevância, como a evangélica, a espírita e as de matriz africana, destacando Itu como um exemplo de pluralidade religiosa. Neste suplemento especial em comemoração aos 415 anos de Itu, o JP traz um pouco da história da religião na cidade, destacando personalidades que fizeram deste lugar uma verdadeira terra de fé. Não deixe de conferir!

**PERISCÓPIO**  
JORNAL DO POVO

Itu • 01 de Fevereiro de 2025



# As origens da religiosidade na cidade de Itu

Desde sua fundação, Itu tem forte ligação com o catolicismo. Porém, povos originários já tinham seus costumes e crenças antes da fundação em 1610

ANDRÉ ROEDEL

A cidade de Itu sempre teve um grande vínculo com a religião. A própria fundação se deu com o erguimento de uma capela dedicada a Nossa Senhora da Candelária, conforme explica o historiador, professor, autor de obras sobre a história de Itu, músico e regente do Coral Vozes de Itu há 30 anos, Luís Roberto de Francisco.

A capela foi construída pelo bandeirante Domingos Fernandes e seu genro, Cristóvão Diniz. Eles receberam por sesmaria, em 1604, a posse das terras dos campos do Pirapitingui. Em 02 de fevereiro adotou-se o dia com data de aniversário de Itu, por coincidir com o dia de Nossa Senhora da Candelária.

O povoado se formou em torno deste templo, que serviu como Matriz por muitos anos. Por volta de 1653, Itu foi elevada a freguesia, e a capela foi ampliada. Existem poucas informações sobre essa reedificação. Entre 1763 e 1765, a capela em ruínas foi reconstruída pelo Padre Manoel da Costa Aranha, e mudou sua invocação

para o Senhor Bom Jesus, pois decidiu-se construir novo templo dedicado à padroeira na atual Praça da Matriz, cujas obras iniciaram-se em 1770.

Luís Roberto de Francisco explica que não havia padre em Itu, apenas em Santana de Parnaíba. “Somente 50 anos depois é que haveria um Vigário colado por aqui. Quando havia padre, aconteciam missas, batizados e casamentos. Quando não havia, o povo rezava por si próprio, para manter viva a sua fé católica”, relata.

Durante quase 100 anos (de 1657 a 1750) a Vila de Itu não passou de um pequeno núcleo, com menos de 100 casas, concentradas no pátio da antiga Matriz e numa única rua que ia do pátio até a capelinha do primeiro povoado. Uma boa parte das casas, as do pátio, sobretudo, pertenciam a fazendeiros. Quando aumentou a escravatura e a produção das fazendas, seus donos ajudaram a erguer dois conventos na Vila, o de São Francisco (1692) e o do Carmo (1719).

**Primeiros templos**  
A primeira capela erguida

Coletão Museu Republicano Convergência de Itu



Aquarela datada de 1841 de Miguelzinho Dutra, no acervo do Museu Republicano, retrata a Igreja do Senhor Bom Jesus

Reprodução



Azulejo no interior do Museu Republicano representa a fundação de Itu por Domingos Fernandes e seu genro, Cristóvão Diniz

em Itu, segundo relata o historiador Francisco Nardy Filho (1879 - 1959) em sua obra, foi a capela a de Nossa Senhora da Candelária (1610), que existia um pouco à frente da atual Igreja do Bom Jesus, na Praça Padre Anchieta. Depois dela veio a antiga matriz, que não existe mais (1669) e a capela de Santa Rita (1728). “Pode ser que houvesse também capelas nas fazen-

das e sítios, altares domésticos em casas maiores na zona rural. Não é possível saber com precisão, mas imagina-se que a vida religiosa acontecia nesses templos”, registra Luís Roberto.

Como dito antes, no tempo em que foi criada a Paróquia de Nossa Senhora da Candelária, ainda não havia padre residente nesta freguesia. “Era pároco em Parnaíba o Padre Francisco

Fernandes de Oliveira, filho de André Fernandes e Antonia de Oliveira, portanto, sobrinho do fundador de Itu, talvez quem benzeu a capela. Mas é impreciso. Nardy Filho aponta o padre Bernardo de Quadros como o primeiro coadjutor vivendo em Itu (1669), mas a informação não confere, pois ele só foi ordenado alguns anos depois. O primeiro pároco de Itu foi o Padre Felipe de Campos, que passou a residir em Itu em 1680”, detalha o historiador.

**Outras religiões**

Mas antes da fundação oficial da cidade e a consequente ocupação pelos bandeirantes, o território onde hoje é Itu era lar de indígenas. E os povos originários tinham uma vida espiritual rica de sentidos e simbologias. “As forças da natureza moviam a fé das nações que viveram em Itu, seja as de origem Tupi, autóctones, ou de origem Guarani, que vieram escravizadas pelos povoadores cristianizados. Cada nação tinha a sua especificidade religiosa, mas, de maneira geral, os ritos eram ao ar livre, movidos pela dança, pelo canto, percussão e buzinas”, afirma Luís Roberto.

O historiador também aponta outras tradições religiosas dos povos originários. “Os pajés faziam preces, pinturas corporais, compunham bebidas que levavam à alucinação, parte da vida religiosa, ao mesmo tempo que interpretavam sonhos, vistos como premonições. Muito disso ficou na vida cultural dos primeiros séculos de colonização portuguesa em todo o Brasil e também em Itu”.

Ainda de acordo com Luís Roberto, os primeiros escravizados eram indígenas em fase de colonização, ou seja, de aprendizado da cultura europeia, o que incluía a língua, os costumes, vestimentas, a moral e a religião. “Os seus hábitos originais vão sendo misturados a práticas católicas e isso nunca se completou, ou seja, ainda hoje temos práticas culturais que tangem às culturas dos povos originários, bem como dos africanos que foram chegando a Itu no século XVIII e foram mais da metade da população da região”, explica.

Segundo o Professor Pesquisador do Programa de Mestrado em Ciências da Religião e da Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCamp) Glauco Barsalini, Itu é profundamente marcada pela presença da comunidade negra, desde o período colonial de nossa história, trazendo reflexos também na religiosidade.

“Uma das importantes expressões das africanidades e das afrobrasilidades em Itu é o samba de terreiro, ao qual se liga o samba de umbigada, conjunto de rituais festivos outrora realizados com regularidade por grupos religiosos locais. Tais rituais congregavam pessoas que transitavam por diferentes matrizes religiosas, dentre elas a católica, evidente em uma cidade repleta de templos desta Igreja, e o candomblé, a umbanda e a quimbanda, historicamente invisibilizados”, relata ele no artigo “Entre a invisibilidade e o reconhecimento: o contexto da religiosidade afro-brasileira em Itu”.

**A Contabilidade de ITU, celebra os 415 anos desta grande cidade!**

para parabéns ITU

Contabilidade para Empresas em ITU?  
[jpncontabilidade.com.br](http://jpncontabilidade.com.br)

**415 anos Parabéns Itu!**

**ótica Damazio**

**Sua visão é a nossa missão**

<p><b>UNIDADES ITU/SP</b></p>	<p>Praça Padre Anchieta nº 72 - Centro E-mail: henrique_damazio@hotmail.com ☎ (11) 97649-4863   (11) 2715-2693 @oticedamazio</p>	<p>Rua Santa Rita nº 1460 - Centro E-mail: oticedamazioitu1460@gmail.com ☎ (11) 91281-0108   (11) 2715-2753 @oticedamazioitu</p>
<p><b>UNIDADE SALTO/SP</b></p>	<p>Av. Dom Pedro II nº 394 - Centro E-mail: oticedamazioosalto@gmail.com ☎ (11) 97442-6333 - (11) 4021-0439 @oticedamazioosalto</p>	<p><b>UNIDADE INDAIATUBA/SP</b></p>
		<p>Rua João Martini nº 2347 Jardim Morada do Sol ☎ (19) 99868-2288 @oticedamazioindaiaituba</p>

PARABÉNS, ITU, PELOS SEUS

415

anos

Que sua rica história, cultura e tradições continuem a inspirar e orgulhar seus habitantes e visitantes.

**Rodrigo Tarossi**



# Roma Brasileira reúne igrejas históricas

Cidade predominante católica, Itu reúne grande número de igrejas que atraem fiéis munícipes e turistas de várias partes do Brasil e também do mundo

• MOURA NÁPOLI

Itu é nacionalmente conhecida como "Roma Brasileira" e isso não é por acaso. Cidade predominante católica, a religiosidade do povo é marcante, com suas muitas igrejas recebendo inúmeros fiéis. Mas o que pouca gente sabe é como a cidade ganhou essa denominação.

No início do século passado, em visita ao Colégio São Luiz, quando este ainda era em Itu, local onde hoje situa-se o Quartel, o Cardeal Arcoverde lembrando a intervenção dos Jesuítas na cidade, chamou Itu de "Roma Brasileira".

Outra versão atribui a D. Pedro II a denominação, muitos anos antes, devido ao grande número não apenas de igrejas, como colégios católicos, irmandades, padres e freiras. As igrejas de Itu também são de grande riqueza arquitetônica, além de sediar o Apostolado da Oração que é simplesmente a maior irmandade católica no Brasil, na Igreja do Senhor Bom Jesus.

Na fundação da cidade, Domingos Fernandes e seu

cunhado Cristóvão Diniz erigiram uma capela e o lugar começou a se formar ao redor. A capela era em honra a Nossa Senhora da Candelária, já que o dia 02 de fevereiro é consagrado à santa.

A capela com o passar do tempo acabou dando lugar a Igreja do Bom Jesus, inaugurada em 1765, construída por Padre Manoel da Costa Aranha. Desde 1904, anexa a Igreja, há o Santuário Nacional do Sagrado Coração de Jesus.

Antes disso, em 1728, foi erigida em louvor a Santa Rita de Cássia uma capela, que na época ficava no "arrabalde da Vila", no caminho que levava a cidade de Jundiá. É um dos mais antigos monumentos religiosos de Itu. A arquitetura de seu interior é original.

A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária, na Praça Padre Miguel, data de 1780 e é considerada o maior patrimônio do barroco paulista. Sua construção original contou com a orientação do Padre João Leite Ferraz.

Ao longo do tempo a Igreja passou por reformas e a

André Roubil



Igreja Matriz da Candelária, maior patrimônio do barroco paulista



Igreja do Bom Jesus. Marco zero da cidade e Santuário Nacional

fachada atual é um trabalho do renomado arquiteto Ramos de Azevedo e do engenheiro Paula Souza. Seu interior é adornado ao estilo barroco e rococó, com verdadeiras obras-primas em talha, pinturas de artistas como Padre Jesuíno do Monte

Carmelo e Almeida Júnior.

Ainda no centro, a Igreja de Nossa Senhora do Carmo chama a atenção. Além da Igreja em si, é convento e seminário. O Convento do Carmo data do século XVIII, possuindo um rico patrimônio que envolvia

Fotos: DMiguelo



Capela de Santa Rita, uma das mais antigas da cidade de Itu



Igreja Nossa Senhora do Carmo já foi Convento e Seminário

terras, obras de arte e esculturas. A Igreja em si foi inaugurada em 1782, uma extensão da capela-mor e sacristia do Convento. No forro há pinturas de Padre Jesuíno do Monte Carmelo, além de um belíssimo conjunto de imagens sacras esculpidas pelo artista Pedro da Cunha, no Rio de Janeiro, em madeira no século XVIII.

A Igreja e Colégio de Nossa Senhora do Patrocínio foi idealizada por Padre Jesuíno do Monte Carmelo, que era devoto de Nossa Senhora

do Patrocínio. Sua inauguração deu-se em 1820. Em 1859 a Igreja ficou famosa quando passou a abrigar o primeiro colégio de meninas da província de São Paulo, pelas mãos das irmãs de São José, oriundas de Chambery, cidade da França.

Foi lá que viveu, por muitos anos, a primeira superiora do colégio, Madre Maria Teodora Voiron, cujo processo de canonização tramita no Vaticano.

Ainda no centro da cidade, a Igreja construída mais

Uma cidade que faz tudo com grandiosidade há 415 anos merece nossos parabéns. Parabéns, Itu, pelos 415 anos.

Movement that inspires

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



recentemente é a de São Benedito, datada de 29 de junho de 1908. Localizada na Rua Santa Cruz, em terreno doado por um italiano, Miguel Véspoli, que era fervoroso devoto de São Benedito.

Com ações da Irmandade de São Benedito, a Igreja foi construída com doações da comunidade, parte em dinheiro, material de construção ou mão-de-obra.

No interior da Igreja podem ser vistas várias imagens que pertenciam ao antigo Convento de São Francisco, que existiu na Praça D. Pedro I.

Embora até mesmo os ituanos não tenham grande conhecimento, o Mosteiro Concepcionista Nossa Senhora das Mercês foi fundado em 25 de dezembro de 1825 por Frei Inácio de Santa Justina, tendo a participação de Padre Elias do Monte Carmelo.

Em 17 de fevereiro de 1952 foi incorporado à ordem Imaculada Conceição, quando foi formado o Mosteiro Concepcionista. A atual Igreja foi construída em 1967, juntamente com o Mosteiro Concepcionista, sendo uma obra de arquitetura moderna. É neste Mosteiro que são produzidas as famosas pílulas de Frei Galvão, além de licores e doces produzidos pelas monjas.

Na Vila Padre Bento existe a Igreja de São Lázaro e Nosso Senhor do Horto, pertencente ao hospital dos lázaros. A capela e o hospital foram edificadas por Padre Antônio Pacheco e Silva e as obras foram concluídas em 1806.

A partir de 1869, Padre Bento Dias Pacheco entrou como capelão, ficando conhecido por seu trabalho de

Fotos: Divulgação



Igreja de Nossa Senhora do Patrocinio guarda os restos mortais de Madre Maria Teodora e é visitada por ituanos e turistas



Igreja de São Benedito foi construída com doações da comunidade. Sua Sala do Milagres, hoje desativada, era muito frequentada

caridade e dedicação principalmente junto aos doentes de hanseníase – leproso, na época. Padre Bento faleceu em 1911 e desde então a antiga capela do Senhor do Horto leva seu nome.

Em 1891 foi inaugurada a Capela Militar de São Luís Gonzaga, pelos padres jesuítas, funcionando como capela do Colégio São Luís,

que existia em Itu. Em 1918 o colégio foi transferido para São Paulo e as acomodações passaram para o 4º RAM (Regimento de Artilharia Montada) e a capela serviu como alojamento para militares nos anos 1970.

Apenas em 1979, após uma grande restauração, a Igreja São Luís voltou às suas origens, passando a ser usada como igreja e sendo

aberta à população ituana. No ano de 2008, quando passou por uma reforma, foram descobertas na Igreja, pinturas feitas pelos padres jesuítas, sob várias camadas de tinta, revelando obras de grande valor histórico. É a única Igreja da região que possui imagens de Frei Galvão e Madre Paulina.

Mais recente, a Igreja de Nossa Senhora Aparecida teve seus primeiros movimentos para sua construção em 1964. Em 03 de fevereiro de 1968, D. Gabriel Paulino Bueno Couto, primeiro Bispo da Diocese de Jundiá, lançou a pedra fundamental da nova paróquia.

Em 1975, com a chegada de Padre Roberto Mendes, houve um crescimento do movimento dos trabalhos da construção e no ano seguinte a Paróquia Nossa Senhora Aparecida foi inaugurada oficialmente, com uma missa solene presidida por D. Gabriel Paulino Bueno Couto e Padre Roberto Mendes tomou posse como seu primeiro vigário.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida foi a terceira da cidade que até então tinha apenas duas: Nossa Senhora da Candelária, que tinha como pároco Monseñor Osvaldo Quintino e São Judas Tadeu, com o pároco Padre Miguel Cool.

Hoje Itu possui dez paróquias – Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Candelária, Sagrada Família, São Camilo de Lellis, São Cristóvão, São João Batista, São José, São Judas Tadeu, São Luís Gonzaga e Senhor do Horto e São Lourenço.

São 66 comunidades (igrejas) espalhadas por toda a cidade, zona urbana e rural. Se levamos em consideração que cada paróquia também é uma igreja, a cidade conta com 76 igrejas.

São Luís Gonzaga dá nome à Igreja do Quartel. Prédio chegou a abrigar militares antes de ser reaberto à população ituana



Convento Nossa Senhora das Mercês produz as famosas pílulas de Frei Galvão. É uma edificação bastante moderna e diferente



Igreja de São Lázaro e Nosso Senhor do Horto teve Padre Bento como seu capelão. Ele viveu por anos cuidando de hansenianos



**Parabéns Itu pelos 415 anos!**

**Casa da Esfiha**  
Culinária Árabe

**Banquete Árabe**  
Self-service por kilo

Desfrute da autêntica **CULINÁRIA ÁRABE** em nosso Buffet por kilo!

Variedade de pratos tradicionais e sabores únicos.

Sirva-se do seu jeito e experimente o melhor da gastronomia árabe com toque brasileiro.

**SOBREMESA CORTESIA** para completar sua experiência.

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**  
@casadaesfiha @casadaesfihaitu

Itu - Plaza Shopping  
No almoço aos sábado e domingos  
Delivery: (11) 2429-7003

Faça seu pedido Agora!



Reverenciando a padroeira do Brasil, Igreja Nossa Senhora Aparecida é muito frequentada em Itu

**JFERRARI** saúde  
MUITO PERTO DE VOCÊ!

**CORRETORA CREDENCIADA PARA TODO O BRASIL!**

**Parabéns Itu 415 anos.**  
Cidade acolhedora com futuro promissor.

**PLANOS: INDIVIDUAL FAMILIAR EMPRESARIAL**

**MULTI OPERADORAS**  
hapvida, Unimed, amil, Natre Dame Intermédica, SulAmérica, Porto Saúde, Bradesco

**11 4023-7071 | 99991-5436 | 99607-7071**  
Rua Floriano Peixoto, 444 - Centro - Itu - SP





# Starrett®

## HÁ 50 ANOS, A MAIOR FÁBRICA DE SERRAS DO MUNDO ESTÁ NA TERRA DOS EXAGEROS

**EM 2025, A STARRETT COMPLETA 50 ANOS DE OPERAÇÃO NA CIDADE DE ITU. JUNTOS, TEMOS MUITO PARA COMEMORAR!**

Em 1975, chegamos em Itu e fomos recebidos de braços abertos pela forte e comprometida comunidade Ituana. Desde então, vivemos juntos uma trajetória de tradição, crescimento e, acima de tudo, inovação. Nosso profundo agradecimento a todos que fizeram e fazem parte dessa história, dedicando seu talento e esforço para o sucesso da Starrett.

Celebramos com orgulho e parabenizamos a "Terra dos Exageros" pelos seus 415 anos, reforçando nosso compromisso em seguir honrando essa parceria e preservando os valores que nos trouxeram até aqui.

**É SERRA PRA CARAMBA!**  
Acesse o QR Code e saiba mais sobre a Starrett





# O desenvolvimento da religião evangélica

Pastores abordam a importância da fé e como a religião evangélica, em profundo crescimento no país, os levaram a ajudar a desenvolvê-la e crescer por todas as partes de Itu

• DANIEL NÁPOLI

O **evangelicalismo**, **evangelismo** ou **cristianismo evangélico** é um movimento cristão protestante surgido no século XVII depois da Reforma Protestante, tornando-se uma vertente organizada com o surgimento, dos metodistas entre os anglicanos, dos puritanos entre os calvinistas e Igrejas Reformadas, ambos na Inglaterra e dos pietistas entre os luteranos na Alemanha e Escandinávia.

O movimento tornou-se ainda mais significativo nos EUA durante o Grande Despertamento dos séculos XVIII e XIX, onde conseguiu muito mais membros do que na Europa. O movimento continua a atrair adeptos em nível mundial no século XXI, especialmente no mundo em desenvolvimento. É um movimento que reúne vários submovimentos, sendo os principais Anabatismo, Igreja Batista e Pentecostalismo.

Na cidade de Itu, em 1907, chegam os primeiros pastores Presbiterianos e Batistas com a única intenção: continuar a evangelização dos cidadãos. Posteriormente, nos anos 1920, se instalaram no município a Igreja Pentecostal como



Pastor Abraão Silva ao lado de sua esposa, a pastora Márcia

Assembleia de Deus e, anos posteriores, a Igreja do Evangelho. Quadrangular e a Igreja O Brasil para Cristo.

De acordo dados oficiais (Censo atualizado em 2012), em Itu existem 32.159 mil evangélicos, que acabam se dividindo entre as dezenas de templos existentes no município, como a Assembleia de Deus e a Igreja Universal, entre tantas outras. A seguir, algumas dessas igrejas.

**Assembleia de Deus**  
Presidente da Igreja Assembleia de Deus – Fonte de Esperança e vice-pre-

sidente da AME – Associação de Ministros Evangélicos de Itu, pastor Abraão Moreira, que também é Bacharel em Direito, Teologia, Pedagogia e psicólogo comenta que a igreja em que atua, fundada em 19 de abril de 2003, possui 21 anos de intenso trabalho evangelístico, como ação social na entrega de sopa para pessoas em risco de vulnerabilidade social, um trabalho de capelania hospitalar visitando e orando por pessoas em leito nos quartos como na UTI, levando a palavra de conforto através da Bíblia.

“Sou consagrado ao santo ministério pastorado desde 1º de maio de 1994 e como pastor tenho me esforçado para cumprir a minha chamada a fim de agradecer àquele que me convocou, ‘O Senhor Jesus’. Faço parte da AME - Associação de Ministros Evangélicos de Itu, fundada desde o ano de 1990, e com personalidade jurídica a partir de 07 de fevereiro de 2015 tendo em seu quadro de participantes, pastores(as), Apóstolos, Bispos(as), missionários(as) e demais líderes evangélicos de Itu”.

Vice-presidente da AME, pastor Abraão Moreira explica sua função. “Meu papel como auxiliar do presidente pastor Carlos Pinhei-



Um dos cultos realizados na Igreja DNA, que conta com diversos projetos sociais na cidade de Itu



Pastor Rafael Durso, da Igreja DNA, destaca a importância da fé em meio às adversidades

ro, da Igreja Metodista Wesleyana, visa representar a AME e seus associados perante a Justiça e outros organismos, atuar em assuntos de interesse comum, como os de caráter político-representativo, técnico, científico, educacional, cultural e social, não manter atuação político-partidária, mas sim estarmos com os ministros em nossas reuniões nutrindo comunhão, orando e intercedendo pelas autoridades constituídas por Deus em nossas cidades”.

Para o pastor, ser evan-

gélico é seguir os preceitos da Bíblia, “que é nossa regra de fé, e os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os evangélicos acreditam nas boas-novas do evangelho e na necessidade de se converter aceitando ou rendendo sua vida a Jesus como Salvador. Algumas características dos evangélicos são: defesa da vida, da família e dos valores cristãos, crença na necessidade de conversão pessoal, postura conservadora, oposição ao liberalismo teológico”.

**Igreja DNA**  
Pastor da Igreja DNA em Itu, o Bispo Rafael Durso, ao falar sobre a fé e a igreja, confessa. “Preciso confessar que por muitas vezes tive minha fé abalada. Ao longo do meu sacerdócio, eu e minha esposa enfrentamos três abortos, muitas privações, perseguições e calúnias, mas, em todas as tribulações que enfrentamos, recorremos Àquele que tem poder para revigorar a nossa fé. Talvez você possa estar num momento de dor, sofrimento e fraque-

## Parabéns, Itu!

Orgulho de fazer parte dessa história.

O **#SECOM** celebra com você os 415 anos de tradição, trabalho e conquistas desta cidade gigante em história e coração.



Conheça mais sobre o SECOM.

SIGA O SECOM NAS REDES SOCIAIS  
f /@ousecom  
@ousecom

SEDES - Boituva - Cabreúva - Indaítuba - Itu - Porto Feliz - Salto



Na Secom você sempre tem mais: Conhecimento, autonomia e oportunidades de trabalho

LUCIANO RIBEIRO  
PRESIDENTE DO SECOM

ITU completa 415 anos neste dia 2 de fevereiro!  
São mais de 4 séculos de progresso!  
O Ituano Futebol Clube, com seus 77 anos de história, tem orgulho de representar a cidade que é o berço da República do Brasil!

*Parabéns*  
**FIDELÍSSIMA**

**Parabéns Itu**  
pelos 415 anos de uma grande história!

Rodrigo Moraes  
Deputado Estadual

SIGA O DEPUTADO NAS REDES SOCIAIS @deputadorodrigomoraes

**ALESP**  
Av. Pedro Álvares Cabral, 201 - Ibirapuera  
Sala 358, 3º andar  
Telefone: 11 3888-8055 / 8056

**ESCRITÓRIO ITU**  
Rua Capitão Silveo Fleming, 53, Centro  
WhatsApp 11 94506-7385  
Telefone: 11 2715-0504



za, se sentindo culpado por atitudes das quais se arrependeu, mas tenha fé”. “Nós temos aprendido que a fé é o firme fundamento de coisas que esperamos e a prova daquilo que ainda não se vê. Pela fé podemos mover montanhas e provocar o impossível. Para alguns, ela parece abstrata, para outros um sentimento de otimismo, mas para Deus a fé legítima tem a ver com a credibilidade que depositamos Nele”, reforça o pastor.

“Como comunidade de fé em nossa cidade, a nossa igreja tem se movido com a certeza de que o amor do pai celestial nunca faltará para Itu. Temos avançado nos propósitos que ele colocou em nossos corações que tem por objetivo cuidar da nossa cidade através dessa fé que nos motiva a seguir com os projetos sociais como mercado solidário, a recuperação de viciados, atendimento psicológico e a restauração de famílias disfuncionais”, destaca o Bispo.

**Catedral Brasil Para Cristo**

Pastor Davi Emerson Gonçalves atua há 18 anos na Catedral Brasil Para Cristo, situada no Jardim Paraíso I. “Estamos militando nessa cidade com uma crescente abundante das escolhas das pessoas a servirem a Cristo por meio do segmento evangélico e é muito gratificante fazer parte dessa cidade, da história dessa cidade”, destaca.

Para o pastor Davi, “onde uma igreja é plantada, é plantada também uma nova cultura, novos hábitos, onde havia tristeza a gente entra para trazer alegria, onde havia uma sociedade



Fotos: Arquivo p01504

Além de membros de Itu, Catedral Brasil Para Cristo recebe pessoas de diferentes cidades da região, como Indaiatuba, Porto Feliz, Salto, Sorocaba e Rafard



Pastor Davi Emerson atua há 18 anos na Catedral Brasil Para Cristo em Itu

vivendo debaixo de injustiça, entra a justiça”.

De acordo com o sacerdote, o crescimento da igreja em que é pastor não se dá somente em Itu. “Temos membros de cidades como Indaiatuba, Porto Feliz, Rafard, Salto, Sorocaba, toda região, saem de suas cidades e vêm para cá”. Atualmente a Catedral Brasil Para Cristo conta com aproximadamente 700 membros.

**Igreja de Cristo em Itu**  
Uma das dez pessoas que

integram a equipe pastoral da Igreja de Cristo em Itu, situada no Jardim Paraíso I, Fernando Nápoli faz parte da mesma há dez anos.

“Sou uma pessoa nascida e criada dentro da tradição católica como a maioria dos brasileiros foi, mas assim como a maioria dos brasileiros eu não professava uma fé verdadeira, eu era membro de uma religião muito mais por uma tradição familiar, cultural, social, como um grande número de pessoas é, pelo menos era até a minha geração. Hoje isso está mudando um pouco, existe até projeções de que em 2032 o número de evangélicos vai ser maior do que o número de católicos”, diz Fernando.

O pastor explica. “A Igreja de Cristo é mais uma das igrejas cristãs e nós preferimos nos identificar não como uma igreja protestante ou como uma igreja evangélica, mas simplesmente como uma igreja cristã, porque nós entendemos que o cristão é aquele indivíduo que é um discípulo de Cristo e procura imitar a Cristo e viver uma vida impactada por tudo que Cristo ensinou

que viveu pela mensagem do evangelho que ele deixou pra nós. Um discípulo o que ele faz? Imita o seu mestre, então o papel do cristão é seguir Cristo e isso é uma igreja. Somos simplesmente cristãos”.

Fernando recorda como foi o contato com a Igreja de Cristo em Itu. “Foi por conta da participação das minhas duas filhas [Fernanda e Leticia] em um acampamento bilingue que a Igreja de Cristo promovia para jovens anualmente nas férias de julho. Eu fui conhecer a igreja e o que eu ouvi, senti e tocou meu coração na Igreja de Cristo, foi uma coisa inexplicável e aquilo realmente me impactou a ponto de eu, que até então não tinha nenhum desejo de ser evangélico, me tornar uma dessas pessoas”.

Ele destaca que a Igreja de Cristo, que atualmente conta com aproximadamente 250 membros, após ingressar na comunidade, resolveu ir mais a fundo, estudar mais, ler mais, praticar mais a palavra de Deus, sendo batizado juntamente com sua esposa e filhas.



Fernando Nápoli faz parte da equipe composta por dez pastores na Igreja de Cristo

“É um lugar que me dá oportunidade para usar meus dons para poder ajudar outras pessoas. Sou formado em administração de empresa com pós-graduação nessa área, mas resolvi estudar teologia e eu terminei o segundo ano e no mês de fevereiro, início o terceiro ano e se Deus quiser termino esse curso até o final do ano”, comenta Fernando.

Sobre a Igreja de Cristo em Itu, o pastor explica mais sobre ela. “É uma denominação que surgiu de

uma ideia de não ser uma denominação, mas claro que não tem como não ser. Veio para o Brasil a partir do século XX através de muitos missionários americanos. A Igreja de Cristo surgiu nos EUA no século XIX e é uma igreja herdeira dessa tradição mais histórica, da igreja presbiteriana, metodista, dessas igrejas americanas que em um determinado momento resolveram se organizar e acabar com todos esses nomes e denominações”, explica.

“Ela surgiu com a ideia de acabar com as denominações, porque ela entendia que depois da reforma onde se buscou renovar uma série de coisas dentro do cristianismo, surgiu uma infinidade de denominações com doutrinas diferentes uma das outras, quando o ideal seria que todas fossem uma coisa só, ou seja, a Igreja de Cristo”, prossegue o pastor.

Fernando Nápoli conclui falando sobre a importância de se ter uma religião. “Todo mundo pode buscar Cristo onde se sentir melhor, não há problema nenhum nisso”, encerra.

# Parabéns Itu



**SICOOB CREDIGUAÇU**

São 415 anos de história, crescimento e cooperação, e o presente é todo nosso por fazer parte dessa trajetória.

Rua Santa Rita, 866 - Centro | Telefone: (11) 2396-1400

Centro Histórico de Itu - Prefeitura de Itu/Divulgação



# Parabéns, Itu!

É tempo de celebrar as vitórias, conquistas e a história da cidade que abriga nossos sonhos!

**Itu está em festa:** 415 anos de uma jornada que nos enche de orgulho e nos inspira a evoluir continuamente.

Na **Unimed Salto/Itu**, as constantes mudanças e melhorias refletem nosso compromisso com você, cliente. Cada passo que damos é pensando em oferecer o melhor em saúde, com inovação, cuidado e dedicação, alinhados ao progresso dessa cidade vibrante.

Que possamos continuar escrevendo capítulos ainda mais felizes juntos, ao lado de todos que fazem dessa terra um lugar incrível para viver e crescer.

**Unimed**   
Salto/Itu





# Cidade de Itu e seus religiosos marcantes

Muitos nomes são marcantes em termos de instituições religiosas que, de alguma forma, ajudaram a sociedade ituana

Independente da religião, a fé é importante, é primordial. A ajuda às pessoas necessitadas, por intermédio de ações materiais ou palavras, conforto e exemplos diferencia algumas pessoas que de uma maneira ou outra marcaram seus nomes na história da cidade. Vale a pena conhecer alguns.



Padre Bento trabalhou 42 anos junto aos hansenianos e jamais contraiu a infecciosa doença

**Padre Bento Dias Pacheco** – Nascido em Itu em 17 de setembro de 1819 e falecido na mesma Itu em 6 de março de 1911, então com 91 anos, Bento Dias Pacheco era de uma família abastada na cidade e orde-

nou-se padre em 1840. Com o falecimento de seu pai, entretanto, afastou-se das atividades paroquianas, passando a auxiliar na fazenda da família, que passou aos cuidados de sua mãe.

Mesmo assim, Padre Bento começou a despontar em face da maneira em que tratava não apenas seus escravos, mas também pela região, o que despertou nas autoridades da comarca a atenção a ponto dele ser convidado a assumir o cargo de capelão do Hospital dos Lázaros, na região do Pirapitingui, mas por duas vezes ele recusou.

Em 1869, entretanto, ele decidiu se dedicar integralmente aos portadores do mal de Hansen, o que causou uma profunda transformação em sua vida. Vendeu todos seus bens, distribuindo o dinheiro aos pobres da região, despediu-se de parentes e amigos e passou a morar na Chácara da Piedade, local que abrigava os portadores de hanseníase que viviam cercados do preconceito e repulsa da sociedade.

Padre Bento viveu 42 anos dedicando-se a cuidar desses doentes, com amparo

espiritual e material e durante toda essa convivência próxima não contraiu a moléstia.

Em 6 de março de 1911, Padre Bento faleceu e seu corpo está sepultado na Igreja do Senhor do Horto e São Lázaro. Já em março de 2003 a Cúria Diocesana de Jundiá instalou o Tribunal Eclesiástico Diocesano para a Causa de Beatificação e Canonização de Padre Bento Dias Pacheco, que tramita no Vaticano.



Processo de beatificação da Venerável Madre Teodora espera a comprovação de uma graça para beatificação

**Madre Maria Teodora Voiron** – Vinda da França em março de 1859 direto para Itu, a Irmã de São José de Chambéry Maria Teodora Voiron nasceu Luísa Josefina em 6 de abril de 1835 em uma família profundamente cristã, sendo que três das quatro irmãs passaram a vida no Brasil e um irmão, padre, viveu aqui por seis anos.

Desde pequena sua mãe a ensinou a trabalhar para os pobres e, educada com as irmãs de São José de Chambéry, viu despertar sua vocação religiosa, que durou por mais de 70 anos. Em novembro de 1859

assumiu como Superiora do Colégio Nossa Senhora do Patrocínio, primeira escola para educação feminina no estado de São Paulo. Com o passar do tempo encontrou dificuldades financeiras, com o clima e alimentação, além de sofrimentos morais com incompreensão e a divergência de opinião entre seus superiores no Brasil e sua superiora da França, mas soube superar tudo com humildade, caridade e prudência.

Em 1864 abriu uma escola para crianças negras, em 1867 aceitou dirigir a Santa Casa de Itu e em 1871 Madre Maria Teodora assumiu a direção da Santa Casa de São Paulo. Durante os 60 anos de seu superiorato, abraçou várias obras de caridade como orfanatos, asilos para idosos e crianças abandonadas, hospitais, leprosários e outras.

Uma queda em 1920, já com 85 anos, obrigou-a a locomover-se em cadeira de rodas e em 1921, a seu pedido, deixou o cargo de provincial, mergulhando então no silêncio e na humildade, unindo seu sofrimento ao de Nosso Senhor, vindo a falecer em 17 de julho de 1925.

Seus restos mortais que estavam no cemitério da comunidade foram trasladados para a Igreja Nossa Senhora do Patrocínio em 1998, onde inúmeras pessoas de todo o país peregrinam em busca de solicitar sua intercessão junto a Deus.

O processo de Beatificação de Madre Maria Teodora encontra-se em Roma, na Sagrada Congregação para as Causas dos Santos, sendo necessário que apenas uma graça comprovada por médicos e pela Santa Igreja a leve a ser beatificada.



A proximidade com os fiéis tomou ainda mais carismática a figura de Monsenhor Camilo junto aos ituanos

**Monsenhor Camilo Ferrarini** – Paranaense de Campina Grande do Sul, Alberto Ferrarini foi o sétimo filho do casal João Ferrarini e Maria Slompo, que eram muito católicos. Nasceu em 19 de julho de 1924.

Foi ordenado sacerdote em 1954 e realizou seu trabalho sacerdotal por diversas cidades pelo Paraná, Minas Gerais e São Paulo. Por muitos anos foi vigário em Osasco, onde recebeu o título de Monsenhor.

Em 1971, quando tudo estava certo para assumir uma paróquia em Avaré, passou por Itu, encantou-se pela cidade e aqui também foi muito bem recebido até que um grupo de fiéis ituanos mobilizou-se, conseguindo que ele se estabelecesse por aqui.

Assumiu a Paróquia de Nossa Senhora da Candelária, permanecendo até 1994, e marcou pelo seu carisma, sempre com muita alegria e espalhando otimismo além do respeito. Foi responsável pela criação de diversas comunidades e paróquias. Uma pessoa que trabalhou e conviveu diariamente com Monsenhor Camilo é Milva Regina

Guarnieri Savi, que deixou um belo depoimento sobre o religioso.

“Ele deixou saudades para toda uma geração e até os dias de hoje é lembrado por seu carisma, humildade e santidade”, disse. Monsenhor permaneceu à frente da Paróquia Nossa Senhora da Candelária por 24 anos e mesmo após aposentado, permaneceu em Itu até o falecimento em 2003.

“Mesmo após aposentado, não deixou de atender as pessoas que o procuravam em sua casa. Não tinha dia nem hora e fazia questão de ir onde o chamavam, visitando doentes, benzedo casas e sítios, fazendo exorcismos, celebrando missas, batizados e casamentos, não sabendo dizer ‘não’”, destacou.

Milva lembra que “com seu jeito simples, simpatia e sorriso cativante, arrebanhou crianças, jovens e adultos para a vida dentro da igreja. Foram dezenas de crianças que ele acompanhou até ficarem adultas, sempre motivando e incentivando na participação nos movimentos da igreja, e orientando a seguirem a Deus”.

Ela recorda que tinha nove anos quando conheceu o religioso. “A partir daquele momento senti que minha vida nunca mais seria a mesma; não conseguia sair de perto dele, queria aprender, ajudar e participar em tudo na igreja. Tudo o que sou e tenho, devo a ele”, emociona-se.

“Quando fui casar com Edival Savi, em 1996, o Monsenhor pediu para que ficássemos com ele morando na casa em que tinha aqui em Itu, pois não queria ficar sozinho. Nos tornamos

Comemorar os

# 415 anos

de Itu fica melhor com você!

**PLAZA PRIME ESPECIAL**  
Em fevereiro, os moradores de Itu ganham pontos em dobro no Programa de Fidelidade.\*

**OFICINAS - Dias 01 e 02**  
As crianças vão pintar e usar a criatividade que destacam o patrimônio da cidade, das 13h às 18h.

Envie um registro fotográfico do patrimônio cultural ou natural de Itu para compartilharmos em nossas redes sociais.  
**#Itu415anos**

\*Plaza Prime: para compras e cadastros no mês de fevereiro. Consulte o regulamento completo do programa de fidelidade no site.



uma família”, conta dizendo ainda que com seu marido ela teve dois filhos, Camilo, em homenagem a ele, e Júlia. “Meus filhos foram a maior alegria dele”.

Milva trabalhou com Monsenhor Camilo por 27 anos. “Foi até seu falecimento em 2003. E antes de morrer, expressou o desejo de ser enterrado em Itu, pois se considerava ituano”, testemunhou.

Divulgação



Nomeado pelo papa Paulo VI, o ituano Dom Gabriel foi o primeiro bispo diocesano de Jundiá

**Gabriel Paulino Bueno Couto** – Ituano, nascido em 22 de junho de 1910, era filho de Porcino de Camargo Couto e Gabriela Bueno e foi tetraneto do bandeirante Bartolomeu Bueno.

Ingressou no Seminário dos Padres Carmelitas tendo recebido o hábito carmelita e iniciado o noviciado em 1927 e no ano seguinte realizou sua profissão religiosa. cursou Teologia em Roma, frequentando a Pontifícia Universidade Gregoriana. Antes de ir para Roma, entrou no Convento do Carmo, em Itu.

Em 1946 foi eleito bispo auxiliar de Jaboticabal pelo Papa Pio XII, aos 36 anos e

sua ordenação episcopal deu-se em 1946, em Roma. Seu lema episcopal era *Filivs Ancillae Tvae* (Sou filho de tua Serva), expressando a disposição de servir a Deus, na sua Igreja, com humildade de um filho de Nossa Senhora.

Foi bispo auxiliar de Jaboticabal (1946/1954), Curitiba (1954/1955), Taubaté (1955/1965) e São Paulo (1965/1966). Esteve presente em todas as sessões do Concílio Vaticano II (1962/1965) e ocupou o cargo de Capelão Geral da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Dom Gabriel foi nomeado em 1966, pelo Papa Paulo VI para ser o primeiro bispo diocesano de Jundiá, onde permaneceu na função até seu falecimento em 1982.

Por muitos anos, Dom Gabriel lutou contra uma tuberculose e seu túmulo está na cripta da Catedral Nossa Senhora do Desterro, em Jundiá. A Diocese de Jundiá e a Ordem Carmelita, à qual pertencia, trabalham pela sua beatificação, sendo que seu processo encontra-se em Roma.

Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, que por diversas vezes esteve em Itu, sua cidade natal, empresta seu nome a uma rodovia que liga Itu a Jundiá passando também pelos municípios de Cabreúva e Itupeva, com 42,6 quilômetros de extensão.

**Fiori Marcelo Amantéa** – Nascido em Taquaritinga (SP), em 16 de janeiro de 1908, Coronel Fiori Amantéa, como acabou sendo conhecido em seus muitos anos em Itu, abraçou a carreira militar, sendo transferido de Tupã/SP para o 2º



O ar austero de coronel Amantéa não refletia o coração absolutamente caridoso em prol dos carentes

Regimento de Obuses 105, o então Quartel de Itu em 1948 trazendo consigo a esposa Valéria e os filhos Ciro, Newton e Nelson.

Em Itu, enfrentou certo preconceito por ser uma cidade muito ligada ao catolicismo e mesmo assim, fundou um centro espírita na cidade, a Cabaninha Antônio de Aquino, dedicada ao desenvolvimento e prática da mediunidade psicográfica e assistência caridosa.

Coronel Amantéa, sempre muito caridoso, mantinha na Rua Santa Rita o orfanato Lar de Jesus – O Sol dos Sóis, onde crianças abandonadas recebiam acolhimento dele e da esposa e voluntários. Dona Valéria, esposa de Amantéa, era

Arquivo André Corazza



Casal Roque e Mícola Corazza deixou um legado. Vidas que se entregaram a procura de fazer o bem

participante ativa e mantenedora da campanha “enxoval dos pobres”, produzindo e organizando enxovais para pessoas carentes.

As campanhas “Natal dos Pobres” também eram realizadas com sucesso, com os próprios filhos do coronel saindo pela cidade espalhando panfletos e solicitando doações ao povo. Enormes filas se faziam na casa de Amantéa no Natal e a felicidade das crianças recebendo brinquedos era a felicidade dele.

Coronel Amantéa era também um esportista apaixonado pela natação e mesmo com idade já avançada frequentava diariamente a piscina da Associação Atlética Ituana com uma vitalidade invejável.

Nos anos 1980, por indicação do então vereador Inaldo Lepsch, Fiori Amantéa e sua esposa Valéria receberam o Título de Cidadania Ituana. Faleceu em 1985, aos 87 anos, deixando plantada a semente da caridade e respeito ao próximo.

**Mícola Ceratti Corazza** – Fundadora com seu esposo Roque Corazza, do Centro Espírita “Ogum Ramatis do Oriente”, Mícola Corazza ficou por mais de 55 anos trabalhando em prol de pessoas necessitadas de au-

xílio espiritual e assim foi até o dia 25 de setembro de 2015, quando fez sua passagem para o plano espiritual aos 82 anos.

Ela conduziu com a parceria de uma equipe de tarefeiros (irmãos de fé) seu centro espírita, de atividade Umbandista, que até os dias de hoje recebe corações aflitos, que são consolados.

“Mãe Mícola”, como era conhecida trabalhou de forma incansável em sua atividade mediúnica e assistencial, mesmo com as dificuldades de uma doença, guiada por seu mentor espiritual “Pai Ramatis do Oriente” e outros caridosos espíritos não deixou de trabalhar em busca de ajudar o próximo.

Hoje existe em Itu, por intermédio da Câmara Municipal, o Diploma e Medalha “Mícola Corazza”, instituídos através da Lei Municipal número 2.116 de 2009, que é entregue a pessoas ou entidades atuantes nos meios Espírita/Umbandistas em Itu.

**Dr. Eliezer dos Santos Saraiva** – Um trabalho pioneiro ligado à Igreja Presbiteriana na cidade foi realizado pelo engenheiro Dr. Eliézer dos Santos Saraiva que remonta a sua chegada a Itu em 1907, quando iniciou um trabalho evangelístico na cidade.

Nascido em São José (SC), Eliézer dos Santos Saraiva foi engenheiro civil, superintendente da escola Dominical da Igreja Unida



Dr. Eliezer dos Santos Saraiva foi pioneiro na cidade pela Igreja Presbiteriana chegando em Itu em 1907

de São Paulo e secretário geral da União Sul-Americana do Esforço Cristão.

O primeiro culto da Igreja Presbiteriana em Itu foi realizado na Rua Santa Rita, com mais de 15 pessoas participando do serviço sagrado. A partir daí muitos

pastores visitaram, levando mensagens do evangelho como, por exemplo, o Reverendo Erasmo Braga, operoso pastor da época.

Foi designado o Reverendo Avelino Boamorte como pastor da nova comunidade e também os primeiros oficiais da igreja: os presbíteros Nicanor Soares de Carvalho e Azael Furquim de Arruda e os diáconos Ricardo Wolf, José Telesi e José Rodrigues.

Por muitos anos a igreja reuniu-se na Praça da Independência (Largo do Carmo) e atualmente localiza-se na Rua Dr. Felipe Nagib Chebel, 153, no Centro, servindo a Deus e a comunidade ituana, com ensino bíblico e cultos. A igreja oferece à comunidade cursos de informática, inglês, corte e costura, reeducação alimentar, teoria musical e canto e ainda artesanato.

No Brasil a Igreja Presbiteriana surgiu em 1859, como fruto do trabalho missionário da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos. O missionário Ashbel Green Simonton (1833/1867) recebeu a confissão de fé de duas pessoas e declarou organizada a primeira Igreja Presbiteriana no Brasil, no Rio de Janeiro (RJ).



PARABÉNS  
Itu  
415  
ANOS

Parabéns, Itu, por mais um ano de história e conquistas!

Parabenizo todos os ituanos que, com união, tornam nossa cidade um lugar especial para viver e construir o futuro.

Agradeço por fazer parte do crescimento desta cidade tão especial. Que Deus continue abençoando nossa terra e nosso povo!

NETO BELUCI - PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES

www.sal-aduaneiras.com.br

PARABÉNS ITU PELOS 415 ANOS!

Integre serviços, reduza custos!

Tel.: (11) 4025-3343 | (11) 4025-3423  
Rua Carolina Lucca Vaz nº 469/477 - Itu Novo Centro - Itu/SP

Parabéns, Itu!

415 anos de grandeza e tradição.

Orgulho em fazer parte desta história!

THIAGO ADAUTINHO  
VEREADOR



# Parabéns, Itu!

## IRRESISTÍVEIS DO MÉQUI

**CHEESEBURGER  
OU McCHICKEN<sup>MR</sup> JR.**

COM  
McFritas<sup>MR</sup> média + Refrigerante Refill  
(servido no copo de 500 ml)



RS **21,90**  
cada

**DUPLO BURGER BACON  
OU McCHICKEN<sup>MR</sup>**

COM  
McFritas<sup>MR</sup> média + Refrigerante Refill  
(servido no copo de 500 ml)



RS **26,90**  
cada

**TRIPLO BURGER OU  
McCHICKEN<sup>MR</sup> BACON**

COM  
McFritas<sup>MR</sup> média + Refrigerante Refill  
(servido no copo de 500 ml)



RS **30,90**  
cada

**BIG MAC<sup>MR</sup>**

COM  
McFritas<sup>MR</sup> média + Refrigerante Refill  
(servido no copo de 500 ml)



RS **34,90**  
cada

### OFERTAS VÁLIDAS PARA ESTE RESTAURANTE.

OS PREÇOS DAS McFERTAS MÉDIAS ACIMA SÃO VÁLIDOS APENAS NESTE RESTAURANTE. PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE O CARDÁPIO "McFERTAS IRRESISTÍVEIS DO MÉQUI" DISPONÍVEL NO RESTAURANTE. A Campanha "McFertas Irresistíveis do Méqui" é válida de 1/7/2024 a 1/8/2024. Cada preço descrito acima é válido apenas na compra de 1 (uma) McOferta média composta por 1 (um) Sanduíche, conforme apresentado acima + 1 (um) Refrigerante Refill (servido no copo de 500 ml) + 1 (uma) McFritas média, conforme descrito acima. Não é válida no Sistema Delivery, Peça e Retire e McDia Feliz. Campanha não cumulativa. Coca-Cola: uso autorizado pela titular da marca. Imagens meramente ilustrativas.

#### • Drive Thru

Av. Dr. Otaviano P. Mendes, 1000  
Rod. Castelo Branco, Km 72,5  
Rod. Castelo Branco, Km 69,6  
Rua Luiz Gonzaga Bicudo, 1475

#### • Shopping

Plaza Shopping Itu



# Espiritismo e religiões de matriz africana são presentes na cidade

Mesmo enfrentando preconceitos, essas religiões vêm ganhando espaço e respeito no município, promovendo a paz e também a diversidade, sempre com boas ações e respeito ao próximo

• DANIEL NÁPOLI

O Espiritismo é uma religião cristã que nasceu na segunda metade do século XIX, da observação de fenômenos produzidos por espíritos, na Europa e nos EUA. A partir daí, diversos colaboradores incentivaram os estudos para a formulação dos princípios básicos dessa doutrina. O principal colaborador e primeiro organizador desses princípios foi o pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804-1869) – Allan Kardec, que fez públicas as obras básicas do Espiritismo.

O Brasil é, atualmente, o maior país espírita do mundo, com cerca de 3,5 milhões de adeptos (Censo 2010). No mundo estima-se mais de 13 milhões. O espiritismo considera que a fé deve ser acompanhada da razão, isto é, toda verdade deve ser submetida a um crivo de bom-senso e universalidade (Conhecer, acreditar, praticar e usufruir).

No Brasil, o Espiritismo começou a se fazer presente já no último terço do século XIX, via um canal de ligação França/Brasil, fortalecido a partir da missão

francesa (1816). O primeiro Centro Espírita do Brasil (Grupo Familiar do Espiritismo) foi fundado em Salvador (BA), em 1865, por Luís Olímpio Teles de Menezes.

O Centro Espírita de Itu, considerado o primeiro do tipo na cidade, foi fundado em 20 de fevereiro de 1937 pelo Tenente José Gregório do Nascimento, que também fundou um albergue noturno. A Associação Espírita Cabaninha de Antônio de Aquino, conhecida apenas como “Cabaninha”, foi fundada em 25 de dezembro de 1948, pelo casal Fiori Marcello Amantea e Valéria Tabachi Amantea e colaboradores.

Já nesse mesmo ano realizou-se o primeiro Natal dos Pobres, iniciativa que, mantida até hoje, tornou conhecida a instituição em toda cidade e região. Posteriormente, a partir de 1973, fundaram um orfanato para crianças órfãs ou abandonadas. A Cabaninha continua a sua tarefa doutrinária e assistencial nas mãos de novos colaboradores que honram seu passado de estudo e prática do espiritismo. A criação de obras assistenciais por ambos os centros

não é por acaso. Para os espíritas “a fé sem obras é morta” e, essa fé, deve manifestar-se através da caridade, atendendo ao requisito de salvação pregado pelo Espiritismo: “Fora da caridade não há salvação”.

A teoria espírita é principalmente baseada na crença em Deus e em sua Suprema Justiça e Misericórdia; na imortalidade da alma; na reencarnação; na pluralidade dos mundos habitados e na possibilidade de comunicação entre encarnados e desencarnados. O Espiritismo adota o Novo Testamento como base teológica primeira, à qual dá a sua interpretação própria, como todas as religiões de origem cristã.

José Rodrigues, filho do casal Fiori Amantea e Valéria Amantea e que faz parte da diretoria da Cabaninha como secretário, comenta à reportagem. “Particularmente, o espiritismo me permite compreender melhor a vida e a condição humana, no sentido de entender melhor as razões do destino, do sofrimento, do progresso, do passado e do futuro da humanidade.”

“Encontrei no espiritismo uma regra de conduta

Foto: Divulgação



Flore e Valéria Amantea, fundadores do Centro Espírita Cabaninha. Casal tem marcante trajetória de dedicação em Itu



Atual sede da Cabaninha, na região central de Itu



Uma das ações sociais realizadas pela Cabaninha

que creio ser fundamental para a convivência e trabalho neste mundo, nos moldes do que nos ensinou Jesus. É através do Espiritismo que entro em contato com informações que não encontro em outros nichos religiosos. Visto que o Espiritismo não me obriga a nada, não possui rituais e nem dogmas, sinto-me motivado a estudar cada vez mais seus princípios para procurar ser melhor e a cada queda encontrar forças para se levantar e prosseguir. Tive a sorte de ter como pais os fundadores da Cabaninha e os seus exemplos de vida, dos quais guardo preciosas recordações”, enaltece o diretor.

Integrante da Cabaninha, Elizabeth Juraszek iniciou na doutrina entre 2010 e 2011. “Eu tentava engravidar e ao longo desses anos eu descobri que realmente não poderia e a doutrina foi o que me deu tranquilidade de entender que não necessariamente eu precisaria ter um filho, me deu o acaento de ter outras crianças em volta que eu poderia ajudar, acarinhar, que me realizaria como mãe e me fez uma pessoa mais tranquila e, posso dizer, mais doce”.

“A doutrina vem ensinar várias coisas que a gente vem de outras reencarnações, muitas vezes para a gente aprender lições de outras vidas, passar por

momentos difíceis sabendo que tem um porquê. Hoje sou realizada com a minha família, realizada de ser uma voluntária na Cabaninha, de poder ajudar, ser uma formiguinha no meio de um formigueiro todo e ajudando tantas famílias e crianças que passam por necessidade”, destaca Elizabeth.

## Centro Espírita Francisco de Assis

Integrante da equipe de coordenação do Centro Espírita Francisco de Assis, Carlos Roberto Mendes nasceu em uma família espírita. Sobre sua religião, Carlos diz. “Se acreditamos na existência de um Deus bom e justo, por que tanta desigualdade? Por que uma criança tem câncer? Por que tanto sofrimento? Isto para mim confirma a lógica da reencarnação. Somos espíritos imortais que já passamos e passaremos por muitas experiências no planeta Terra até nos livrarmos do orgulho, egoísmo, da falta de solidariedade com os mais fracos e necessitados e deixarmos fluir a essência divina do amor de Deus que habita em todos nós, mas que ainda represamos dentro de nós.”

“Chegaremos todos lá, uns mais rápido outros mais lentos. Cabe a cada um de nós o tempo da nossa elevação espiritual”, diz o coordenador do Centro Espírita Francisco de Assis que atualmente conta com 15 membros.

Questionado pela reportagem sobre um possível crescimento da religião, Carlos acredita que há um aumento do Espiritismo em Itu. “Alguns grupos novos estão se formando e atuando e também nas redes sociais nota-se um aumento grande nas visualizações”.



Av. Eugen Wissman, 600, São Luiz



Av. da Saudade, 165, Vila Padre Bento



Av. Tiradentes, 320, Alto da Vila Nova

Parabéns, **ITU!**

**415**  
anos

É com muita alegria que celebramos mais um ano de história de Itu, uma cidade que faz parte da nossa trajetória e é símbolo de crescimento e **DESENVOLVIMENTO PARA TODA A REGIÃO!**

O São Vicente é *da gente*

SUPERMERCADOS **SV** são vicente



# O SENAC ITU COMPLETA 20 ANOS!

E temos o privilégio de fazer parte desta cidade. Há 415 anos, Itu é um berço de cultura, educação e desenvolvimento. Por isso, atuamos com muito orgulho para a formação profissional das pessoas.

QUER SABER?  
**SENAC!**

**20**  
ANOS



Senac Itu

Rua Maestro José Victório, 137  
[sp.senac.br/itu](http://sp.senac.br/itu)





No Centro de Itu, espaço atualmente conta com 15 membros

“Desejo a todos um ano de paz, luz e felicidades. Que tenhamos a certeza da existência de um Deus bom e justo, que só quer o nosso bem. Não importa qual religião seguimos, temos que respeitar a escolha de cada um. Estamos em um país Laico, que permite o nosso direito de escolha. Só cabe a nós escolher o caminho, lembrando sempre que colhemos o que plantamos. Assim é a Lei”, conclui Carlos.

**Religiões de Matriz Africana**

Religiões de matriz africana é um termo utilizado, no Brasil, para se referir às religiões que se desenvolveram a partir do processo vinda dos povos escravizados do continente africano. O termo é citado no Estatuto da Igualdade Racial e em outros estudos.

Entre elas está a Umbanda, que é uma religião afro-brasileira que sintetiza o culto aos Orixás e aos demais elementos das religiões africanas, em especial Iorubá, com indígenas e cristãs, porém sem ser definida por eles.

Estruturada como religião no início do século XX em São Gonçalo (RJ), a partir do sincretismo entre candomblé, o catolicismo e o

espiritismo que já se vinha operando ao longo do final do século XIX em quase todo o Brasil. É considerada uma “religião brasileira por excelência” caracterizada pela síntese entre a tradição dos orixás africanos, os santos católicos e os espíritos tradicionais de origem indígena.

Em Itu, existem dezenas de tendas, entre elas a Tenda de Umbanda Caboclo Gira Mundo, aberta em 2014 no bairro Nossa Senhora Aparecida, que tem como responsável Luis Fernando Zonatti. De acordo com Fernando, a tenda é “um importante espaço de atendimento espiritual gratuito, apoio social e preservação cultural”. Em 2020, o terreiro foi oficialmente Declarado de Utilidade Pública, reconhecendo sua relevância para a comunidade local.

A Tenda de Umbanda Gira Mundo se destaca por sua trajetória de mais de uma década de atividades que unem o conhecimento religioso e o compromisso com a educação ambiental e social. Desde 2015, a casa é uma instituição religiosa formalizada, e está comprometida em promover a sabedoria da Umbanda de maneira acessível e respeitosa.

Através de ações culturais e sociais, a tenda não apenas contribui com a comunidade religiosa, mas também com toda a cidade de Itu e seus arredores, fortalecendo a infraestrutura cultural local e o patrimônio religioso afrobrasileiro. A Tenda de Umbanda Caboclo Gira Mundo foi declarada de utilidade pública em Itu, em reconhecimento ao trabalho social e religioso realizado.

A formação de médiuns e adeptos conscientes e capacitados é outro destaque da trajetória do terreiro. Desde 2013, Luis Fernando Zonatti ministra cursos de Umbanda que “buscam transformar pessoas boas em seres humanos melhores, promovendo não só a prática religiosa, mas também o desenvolvimento pessoal e a compreensão profunda da fé”.

O sacerdote está na Umbanda desde os 40 dias de vida. Atualmente com 53 anos, ele recorda sua trajetória lembrando ter “sido curado de uma doença conhecida como ‘Mal de Simioto’ por meio de benzimento”.

A conexão com a espiritualidade foi fortalecida ao longo de sua vida por influência de sua mãe, que sempre o levava a benzedores. A partir dos 13 anos, após o falecimento de seu pai, passou a frequentar terreiros de Umbanda, onde começou a explorar sua mediunidade e se aprofundar na prática de rezas, benzimentos e a doutrina da Umbanda.

**Terreiro Filhos de Jurema**

Zeladora de umbanda Mãe Gisa e também Yalo-

rixá (Mãe de Santo) sacerdotisa no seguimento candomblé, Adalgisa Lúcia Cano comenta sobre sua trajetória. “Minha mãe entrou na Umbanda eu tinha nove anos e lá me criei na religião. Hoje, eu com 55 anos estou há 46 anos e tenho 36 anos de sacerdócio”.

“A Umbanda na minha vida é missão, milagre, renascer, um condutor respiratório para minha alma manter em ligação com Deus através da fé que me conduz viver nessa vida unicamente, infinitamente e tudo”, destaca.

A mãe de santo, responsável pelo Terreiro Filhos de Jurema, atua como orientadora espiritual emocional, formadora de opinião e incentivadora de atividades sociais e espirituais para quem precisa de ajuda, indiferente da ajuda. Orientadora educacional na formação social anti racista, anti intolerância religiosa, “trazendo uma ética religiosa, onde promova a paz e o acreditar num mundo melhor e que vale muito para nossa crença incentivar a fé de todos, minha atuação é lutar pela humanidade”, destaca.

Adalgisa diz que a Umbanda em Itu passou por vários processos sociais entre perseguição e também acolhimento da sociedade ituana, uma cidade conservadora, de princípios católicos rígidos, mas que também teve grandes transformações.

“Houve um crescimento gigante da umbanda na cidade. Independente da vertente religiosa podemos nos reunir em uma grande corrente e proporcionar crescimento da fé alheia e da



Mãe Gisa é Zeladora de umbanda e também Yalorixá (Mãe de Santo) sacerdotisa no seguimento candomblé



Luis Fernando Zonatti ao lado da esposa Fernanda Martinelli Zonatti



Mãe Nancy é responsável pelo “Casa de Axé Filhos de Oxum”

convivência na cidade com força, respeito e foco. Todos em um propósito de fé, paz, saúde e crescimento geral da cidade”, diz a responsável pelo Terreiro Filhos de Jurema, que atualmente conta com 50 membros.

“Pertencer a outra vertente religiosa é ter certeza

que Deus criou diversas maravilhas com suas curvas, defeitos e qualidades onde cada uma leva a um só caminho: Deus”, conclui a mãe de Santo.

**Candomblé**

O candomblé é a religião afro-brasileira mais conhecida e celebrada. Se espalhou da Bahia para os outros estados, chegando até mesmo no Rio Grande do Sul, onde já existia outra modalidade de religião afro-brasileira: o batuque.

Em Itu existe a Casa de Axé Filhos de Oxum, presidida por Nanci Hayashi, a Mãe Nancy. Iniciada em Orica há 55 anos ela explica. “Candomblé em minha vida é minha vida. Meu ar, minha saúde, meu alimento, minha alegria, minha força pra viver e cumprir com o que foi determinado pra mim até o fim dos meus dias”.

Responsável pela “Casa de Axé Filhos de Oxum”, ela explica que no Candomblé o atendimento é com jogo de Búzios. “Consultamos o oráculo para obtermos uma comunicação com o Orisá”. Mãe Nancy comenta ainda vê muito preconceito com a religião, porém houve crescimento da religião na cidade, embora de acordo com ela falte seriedade em alguns terreiros. “No começo aqui em Itu, sofri muito preconceito, xingamentos, pedradas no meu telhado”.

Mãe Nancy deixa uma mensagem. “Que todos tenham um novo ciclo de vida, com saúde, paz, boa fatura com muitas, possibilidades de renovações e crescimento! Que minha mãe Oxum nos ampare”, encerra.

**parabéns ITU • 415 ANOS**

Restaurante Caseiro **NIKI** Desde 1991

DELIVERY Faça seu pedido pelo (11) 4023-0473

Rua Floriano Peixoto, 692 - Centro, Itu

**Parabéns Itu!**

**GRUPO Z**

O GRUPO Z PARABENIZA NOSSA CIDADE PELOS SEUS 415 ANOS.

ZORFLEX PRODUTOS INDUSTRIAIS  
ZORMASTER ARCADES  
ZORPLAST PNEUS PLÁSTICA  
ZORTECH TUBOS ESPECIAIS

Avenida Dr. Otaviano Perreira Mendes, 693 - Liberdade - Itu/SP - Fone: (11) 2429-1621

**Para parabéns**

Itu, são 415 anos de história!

**CONTROLE CONTÁBIL**

ITU (11) 4013-3760 Av. Belo Horizonte, 138 Bairro Brasil  
SALTO (11) 2840-0204 Rua Floriano Peixoto, 570 Centro  
SOROCABA (15) 3321-3311 Rua Dr. Luiz Mendes de Almeida, 1.056 - Vila Espírito Santo

www.controlecontabil.net



# As diferentes religiões na Roma Brasileira

Embora a cidade seja em sua maioria católica, há espaço para diversas outras religiões, como o judaísmo e o islamismo, entre os moradores. Conheça algumas

Uma cidade plural. Assim podemos falar sobre Itu. Embora a maioria da população ituana seja católica (105.354 pessoas), há espaço para a prática de diversas religiões no município.

Além dos católicos, evangélicos, espíritas e adeptos das religiões de matriz africana, de acordo com o Censo 2010 (atualizado em 2012), podemos encontrar também em Itu: budistas, testemunhas de Jeová, cristãos ortodoxos, novas religiões orientais, tradições indígenas, esotéricas, entre outras.

## Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

A reportagem conversou com o professor Marcos Mesquita, membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, que explica sobre sua religião. "Temos o apelido Mórmon que foi dado pejorativamente por pessoas que não gostavam da igreja no início quando ela foi fundada. Durante muitos anos a gente utilizou esse apelido entre nós na religião. A gente não se importou tanto com isso,

embora a gente tenha um nome oficial da igreja".

"Chamam a gente Mórmon, pois a gente tem um livro chamado Livro de Mórmon, o livro da nossa religião, similar à bíblia. A gente utiliza a bíblia como qualquer cristão e o Livro de Mórmon. Ele foi escrito 600 anos antes de Cristo até 400 depois. Foi escrito no continente americano".

"Eu me batizei quando tinha 14 anos. Minha família toda se batizou na mesma época. Nós recebemos as lições dos missionários da igreja e uma coisa que me ajudou a entender a igreja é sobre a abordagem dos missionários", explica Marco.

Na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, ao completarem 18 anos, os homens realizam uma missão de dois anos e as mulheres em um prazo de um ano e meio. Voluntariamente eles saem com a finalidade de pregar o evangelho e ajudar as pessoas a se converter.

"Mas em nenhum momento falamos para as pessoas acreditarem no que eles estão falando. Eles dão mensagem, pedem para que



Marco ao lado da esposa Cássia e da filha Desirêe. Trajetória de fé

as pessoas orem a Deus, perguntem a Ele se aquelas coisas são verdadeiras ou não e espere uma resposta. Quando a pessoa sente que são verdadeiras, acaba se convertendo e sendo batizada. Foi o que aconteceu comigo e minha família", recorda Marco.

"O diferencial da igreja é que acreditamos que ela foi restaurada. Essa igreja atual é a mesma que Cristo instituiu quando estava na Terra. A igreja respeita todas as religiões, a gente faz projetos (sociais) com outras religiões. A gente tem um grande respeito. Todas as pessoas devem ter uma religião e devemos respeitar e apoiar", reforça.

O professor destaca que a igreja se preocupa bastante com o bem-estar da pessoa e com a autossuficiência da pessoa na Terra. "Quando uma pessoa não tem formação, a igreja se

preocupa em fazer formações dos próprios membros da igreja, tem cursos de autossuficiência, curso de como arrumar emprego melhor, abrir seu próprio negócio, que ajudam as pessoas a evoluir".

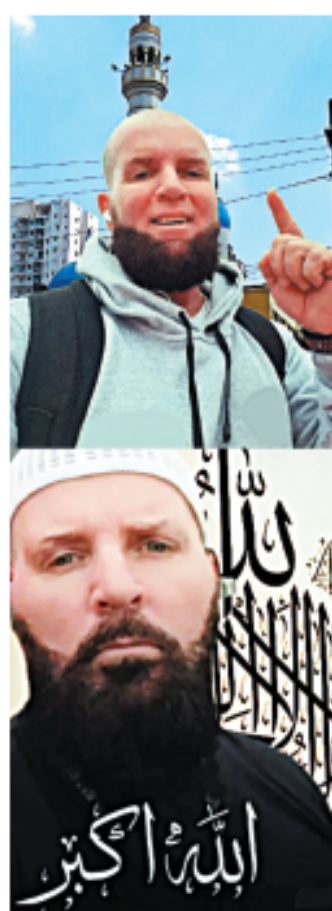
"[Me ajudou] a ver que eu sou filho de Deus e todas são e podem evoluir. Nos ajuda a entender quem nós somos e a característica divina que Deus dá pra gente. Somos filhos dele e Ele não quer que sejamos uma pessoa sem valor. A igreja me aproxima de Jesus Cristo, me faz ser mais grato, emociona-se.

"Nossa igreja [localizada no Centro e no bairro Cidade Nova] está sempre aberta para os visitantes. As reuniões acontecem todos os domingos das 9h às 11h. Na primeira hora temos a reunião sacramental e no segundo horário aulas individuais sobre o evangelho. Todos são convidados e serão bem-vindos".

## Islamismo

Na cidade de Itu, o Islamismo também se faz presente por meio de Érico Buzzo. "Dentro do Islã, sou conhecido como Abdul Rahman Muhammad Russ". Questionado sobre como o Islã surgiu em sua vida, Érico, que é ituano de nascimento, revela. "O Islã já exercia uma influência em minha vida, mesmo que de maneira inconsciente. Visualizava-me no deserto rodeados de pessoas na tenda, embora na época eu não soubesse da existência do Islamismo".

"Em 11 de setembro de 2001, dado os ataques às Torres Gêmeas, eu já estava explorando a internet e buscando informações sobre



Érico Buzzo, que dentro do Islã é conhecido como Abdul Rahman Muhammad Russ, fala sobre sua religião com a religião

bre o Islã, principalmente por meu interesse em filmes militares e estratégias de guerra. Naquele período, minha visão do islã que era distorcida, associando-o erroneamente à violência, devido à falta de informações precisas disponíveis no Brasil. Mesmo assim, já senti o desejo de me converter, mas não havia ninguém para me ensinar", recorda o ituano.

Em 2016, após enfrentar problemas de saúde, Érico decidiu se aprofundar no Islamismo. "Entre em contato com uma mesquita em Jundiaí e, através de um irmão chamado Braz, de Angola, que falava português, recebi ensinamentos valio-

so via WhatsApp. Ele me mostrou que o Islã é centrado no amor, no respeito e na adoração de um único Deus".

"Decidi então realizar uma Shahada, uma profissão de fé islâmica: 'Ash-hadu an la ilaha il-la Al-lah wa ash-hadu anna Muhammadan Rasulu Al-lah'. Com isso, entrei oficialmente no Islã e, posteriormente, conheci o Sheik Zabir Edriss de Portugal, onde estudei por cinco anos com ele para aprender a divulgar o Islã corretamente", comenta.

Questionado se já foi vítima de intolerância religiosa, Érico diz nunca ter sofrido com isso e que vive cercado por pessoas de diversas origens sociais e é tratado com respeito. "Porém, estou ciente de que muitos irmãos, especialmente as mulheres que usam o hijab, enfrentam preconceitos e até agressões físicas devido ao desconhecimento sobre nossa religião".

"Algumas pessoas nos rotularam erroneamente como terroristas e acreditam ter o direito de atacar. Ao revelarem que sou muçulmano, noto uma mudança no respeito para comigo no sentido bom, e digo aos irmãos que sempre mantenham a conduta e ética do islã para ser exemplo, e o demais Deus cuida. Mashaallah!"

Sobre outros adeptos do islamismo em Itu, Buzzo diz que "infelizmente, a comunidade muçulmana em Itu é pequena. Existem alguns irmãos árabes que residem em condomínios, mas o número de muçulmanos locais, homens e mulheres, é pouco ainda".

"Em nome da nossa comunidade muçulmana, que-



**Parabéns, Itu!**  
Uma cidade de 415 anos, fortalecida pela tradição e pela educação.

**EXTENSIVO E SEMIEXTENSIVO**



A MAIOR APROVAÇÃO JÁ NA CARA E COM BOLSAS DE ATÉ 50%

PROVA 15/02



INSCREVA-SE



angloitu.com.br



ro expressar nosso respeito e apreço por suas crenças. Valorizamos a fé e os princípios que guiam suas vidas, como a promoção do amor, da paz e da justiça.”



Marcio Pitliuk faz um breve relato de sua religião em Itu

#### Judaísmo

O publicitário, escritor, diretor de cinema e palestrante Marcio Pitliuk faz um breve relato de sua religião na cidade. “A comunidade judaica em Itu é muito pequena. Como as sinagogas (os templos judaicos) são instituições privadas, criadas e mantidas pela comunidade, não há nenhuma sinagoga na cidade. O que não impede que as cerimônias sejam realizadas nas residências e a fé siga adiante”.

Ele explica sobre a religião. “O judaísmo foi a primeira religião monoteísta da Humanidade. Antes, o homem adorava astros como o Sol e a Lua, e animais, como o crocodilo e a águia. Também consideravam que seus líderes fossem deuses. Os reis, faraós e imperadores eram endeusados.”

“Ao descer do Monte Sinai, Moisés trouxe a palavra de um Deus único, onipotente, resumida nos 10 mandamentos. Esse Deus inatingível e invisível proibia matar e roubar, o que os deuses (reis, faraós e imperadores)

faziam na época à vontade contra o povo. Foi uma revolução”, prossegue o escritor.

“A palavra de Deus se espalhou pela fé. O cristianismo surgiu do judaísmo, assim como várias outras religiões”, complementa Pitliuk.

#### Druidismo

Moradora de Itu, Rowêna Ferch Aranrot é escritora, web designer, oraculista e terapeuta holística. Estuda e vivencia o Druidismo moderno sob uma ótica reconstrucionista desde 2004. Filiada ao Conselho Brasileiro de Druidismo e Reconstrucionismo Céltico, onde atua no órgão da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho. Pesquisadora autodidata, idealizadora do website “Templo de Avalon: Caer Siddi” e co-autora do livro Bosque dos Druidas.

“O Druidismo é uma religião politeísta, um caminho espiritual e filosófico que, apesar de suas práticas contemporâneas, encontra raízes profundas na cultura céltica e na antiguidade. Ele celebra as forças vivas da Terra, promovendo o respeito pela diversidade e reconhecendo a interconexão que permeia todos os seres”.

“Essa visão simboliza a essência do Druidismo: uma religião multifacetada que se harmoniza com os ciclos naturais, a eterna dança entre vida, morte e renascimento”, destaca.

Rowêna explica ainda que sua religião celebra os Equinócios, os Solstícios e os Quatro Grandes Festivais: Samhain, Imbolc, Beltane e Lughnasadh. Embora adaptado às necessidades e desafios do mundo atual, o Druidismo funda-

menta-se nas tradições dos povos conhecidos como Celtas. Cada grupo, no entanto, traz consigo sua própria dinâmica, pois as fontes sobre suas práticas são fragmentadas, compostas por mitos medievais, relatos clássicos e descobertas arqueológicas.

“Cada gesto, cada rito, torna-se um tributo ao equilíbrio, ao respeito pela vida e ao encantamento da natureza, presente em toda a região, como é o caso do Parque do Varvito”, exemplifica a moradora de Itu.

No mundo contemporâneo, o Druidismo pode ser compreendido como a espiritualidade dos Celtas, que, embora transformada pelo tempo, permanece viva nos corações de seus adeptos. “Reviver seus mitos, tradições e honrar sua memória mantém acesa a chama dessa sabedoria ancestral, tanto na Irlanda, em Portugal, quanto no Brasil. Que assim seja”, conclui a terapeuta holística.

#### Seicho-No-Ie

Seicho-No-Ie, ou “Casa do Crescimento”, em tradução literal, é uma nova religião de origem japonesa (Shinshūkyō) fundada em 1930 e que se faz presente em muitos países do mundo. A instituição religiosa se caracteriza pela crença na reencarnação, não-sectarismo, lei da atração, pelo estímulo ao aperfeiçoamento e pelo cuidado ambiental. Acreditam no Jissō que pode ser traduzido como “Imagem Verdadeira”.

A partir de dados apresentados em 31 de dezembro de 2021, a instituição religiosa afirma que possui cerca de 1.040.503 mem-



Uma vez por mês, as associações do Seicho-No-Ie se reúnem em Itu para muito aprendizado e confraternização. Anteriormente encontros ocorriam no Senac, atualmente ocorrem no Secom



Rowêna Ferch Aranrot explica sua jornada no Druidismo e como a sente na cidade de Itu

bro em todo o mundo, sendo cerca de 348.119 aqueles que vivem no Japão e 692.384 fora deste país.

Em Itu, Eliene Lisboa Santana Morales preside a Associação Pomba Branca e explica um pouco sobre a religião. “Estou na Seicho-No-Ie há 24 anos, vim através de uma revista hoje chamada ‘Mulher Feliz’. Meu pai já era da Seicho-No-Ie desde 1987, então já tinha a divulgação dentro de casa,

mas eu comecei a praticar desde o ano 2000”.

“A Seicho-No-Ie em minha vida representa luz, transformação, amor, sabedoria, harmonia. Eu denomino a tudo. Se hoje estou bem, minha família está bem são os ensinamentos da Seicho-No-Ie, hoje eu pratico 100% Seicho-No-Ie”, destaca Eliene.

Toda última quinta-feira do mês, no Secom (Sindicato dos Comerciantes de Itu

e Região), há uma reunião do núcleo onde as associações se reúnem com temas relacionados a todos e é realizada uma grande reunião. “Somos todos um”, diz Elaine.

“A Seicho-No-Ie é sem sectarismo, então você pode ir em outra religião e frequentar Seicho-No-Ie. Isso é muito importante, pois Deus é o centro de tudo, está em tudo e é tudo. Todas as religiões são pontos de luz e nos levam a um só Deus”, conclui.



Uma **história** grandiosa,  
um **futuro** de oportunidades

**415**  
*Itu*  
**anos**



Sede - Rua Floriano Peixoto, 1078 2ª andar - Centro - Itu/SP  
Posto de Atendimento - Rua Floriano Peixoto, 955 sala 05 - Centro - Itu/SP  
Tel.: 11 4013.8833 | Cel.: 11 9 8934.9536

© aciitu | assoccominditu | aciitu.com.br

